

CENTRO PAULA SOUZA



Etec ENGENHEIRO HERVAL BELLUSCI – 063 – ADAMANTINA

NORMAS E PADRÕES PARA NORMALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos vinculados aos cursos Técnicos da Etec Engenheiro Herval Bellusci.

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1. | ESTRUTURA DO PROJETO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO..... | 03 |
| 2. | ESTRUTURA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO..... | 03 |
| 3. | CITAÇÕES..... | 06 |
| 3.1 | CITAÇÕES DIRETAS..... | 06 |
| 3.1.1 | Nome dentro dos parênteses..... | 06 |
| 3.1.2 | Nome fora dos parênteses..... | 06 |
| 3.1.3 | Citações diretas com mais de três linhas..... | 06 |
| 3.2 | CITAÇÕES INDIRETAS..... | 07 |
| 3.2.1 | Nome dentro dos parênteses..... | 07 |
| 3.2.2 | Nome fora dos parênteses..... | 07 |
| 3.3 | CITAÇÕES DE TEXTOS CONSULTADOS OU EXTRAÍDOS DA INTERNET | 07 |
| 3.3.1 | Citação direta..... | 07 |
| 3.3.2 | Citação indireta..... | 07 |
| 4. | SISTEMA DE CHAMADA..... | 08 |
| 4.1 | SISTEMA AUTOR DATA..... | 08 |
| 4.1.1 | Trabalhos diferentes de um mesmo autor de um mesmo ano..... | 08 |
| 4.1.2 | Dois autores..... | 08 |
| 4.1.3 | Três autores..... | 08 |
| 4.1.4 | Mais de três autores..... | 08 |
| 4.1.5 | Obras sem autoria..... | 09 |
| 4.1.6 | Instituições..... | 09 |
| 4.1.7 | Citação de citação..... | 09 |
| 5. | SIGLAS..... | 09 |
| 6. | REFERÊNCIAS..... | 09 |
| 6.1 | REFERÊNCIAS DE LIVROS..... | 09 |
| 6.1.1 | Livros no todo..... | 09 |
| 6.1.2 | Livros em parte..... | 10 |
| 6.1.3 | Monografias, Teses e Dissertações no todo..... | 10 |
| 6.1.4 | Autor entidade..... | 10 |
| 6.2 | REFERÊNCIAS DE PERIÓDICOS..... | 11 |
| 6.2.1 | Revista, boletim, etc. (no todo)..... | 11 |
| 6.2.2 | Artigos e/ou matérias de revistas, boletins etc..... | 11 |
| 6.2.3 | Referência de matérias de jornal (com autor)..... | 11 |
| 6.2.4 | Referência de matérias de jornal (sem autor)..... | 11 |
| 6.3 | REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS..... | 11 |
| 6.3.1 | Em CD-ROM..... | 12 |
| 6.3.2 | Trabalhos apresentados em eventos disponíveis em mídia eletrônica..... | 12 |
| 6.4 | REFERÊNCIAS DE LEIS..... | 12 |
| 6.5 | REFERÊNCIAS DE MAPAS..... | 13 |
| 7. | ILUSTRAÇÕES..... | 13 |
| 8. | TABELAS..... | 13 |
| 9. | MODELOS..... | 15 |

| | | |
|-----|----------------------------------|----|
| 10. | REFERÊNCIAS..... | 20 |
| 11. | MODELO DE PROJETO DETALHADO..... | 21 |

OBSERVAR QUE AS LINHAS DEVEM SER PONTILHADAS APÓS OS TÍTULOS

1. ESTRUTURA DO PROJETO DO TRABALHO – a ser elaborado a partir da disciplina Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

O projeto de Trabalho de Titulação é uma projeção do trabalho de pesquisa que será realizado pelo aluno e deverá conter:

CAPA
 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA
 OBJETIVOS
 - GERAL
 - ESPECÍFICO
 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
 METODOLOGIA
 RESULTADOS ESPERADOS
 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
 REFERÊNCIAS

VER ANEXO I – MODELO DE PROJETO DETALHADO

2. ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura do Trabalho Acadêmico segue como referência as orientações da NBR 14724:2002, a partir da qual propomos a seguinte estrutura com algumas alterações:

CAPA
 LOMBADA (Em caso de encadernação)
 FOLHA DE ROSTO
 ERRATA
 FOLHA DE APROVAÇÃO
 DEDICATÓRIA (opcional)
 AGRADECIMENTOS (opcional)
 EPÍGRAFE (opcional)
 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA
 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (opcional)
 LISTA DE FIGURAS
 LISTA DE TABELAS
 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS
 LISTA DE SÍMBOLOS
 SUMÁRIO

INTRODUÇÃO – Deve apresentar o assunto a ser tratado, destacando a importância do mesmo. Neste item é necessário contextualizar o leitor acerca

do tema, apontando para sua atualidade, relevância e necessidade de mais conhecimento nesta área.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - A revisão de literatura deve levantar a produção bibliográfica disponível pertinente ao tema de pesquisa, sendo que esta revisão deverá dar embasamento à discussão dos resultados.

METODOLOGIA- Neste item deve ser apresentado o tipo de pesquisa (descritiva, experimental etc.); universo da amostra utilizada, formas de coleta de dados, tipo de tratamento dos dados, verificação das proposições e limites.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - Os resultados devem ser apresentados na forma de capítulos. É importante que sejam discutidos com base na revisão de literatura e nas observações feitas pelo pesquisador no decorrer do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS- São considerações sobre o tema pesquisado, limitações da pesquisa e sugestões para pesquisas futuras, visando à continuidade das investigações deflagradas pelo trabalho realizado.

REFERÊNCIAS – Normas ABNT

GLOSSÁRIO (opcional)

APÊNDICE(s) (opcional)

ANEXO(s) (opcional)

OBS: na qualificação o aluno poderá apresentar pelo menos 1 capítulo de resultados e dialogar com a banca sobre a metodologia de forma que a mesma possa contribuir com os rumos do trabalho.

2.1 FORMATAÇÃO

Fontes

Todo trabalho pode ser digitado em **Arial** com corpo (tamanho) 12 para títulos, subtítulos e corpo de texto e corpo ligeiramente menor (10) para citações com mais de três linhas.

Títulos

Os títulos dos capítulos devem ser antecidos do número arábico em página própria com fonte 12 maiúscula, em negrito e localizados à margem esquerda.

Exemplo:

1. METODOLOGIA

Os subtítulos das seções secundárias devem ser separados do texto por dois espaços e devem ser escritos em letra maiúscula, sem negrito e com fonte 12.

Exemplo:

1.1 MATERIAIS UTILIZADOS

Os subtítulos das seções terciárias devem ser separados do corpo do texto por dois espaços, em negrito com as primeiras letras apenas maiúsculas

Exemplo:

1.1.1 A Propriedade Visitada

Os subtítulos das seções quartenárias devem ser escritos com minúsculas sem negrito em minúsculas.

Exemplo:

1.1.1.1 A Logística no Brasil

Os títulos, sem indicativo numérico, como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, resumos, sumário, referências e outros devem ser centralizados, com fonte 12 em negrito, conforme a NBR6024.

Exemplo:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Espacejamento

Para os trabalhos nessa instituição será utilizado ao longo de toda digitação dos trabalhos o **espaço 1,5 (um e meio)**, ainda que a NBR734:2002 recomende que o espaçamento de todo o texto seja duplo.

As citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica e os elementos da capa e da folha de rosto devem ser escritos com espaço simples. As referências devem ser separadas entre si por espaço duplo (dois espaços simples).

Os títulos das subseções devem ser separados por dois espaços de 1,5.

Formato

Todos os trabalhos deverão ser finalizados em papel formato A4, impressos em um único lado (anverso).

Margens

Margem superior: 3 cm.

Margem esquerda: 3 cm.

Margem inferior: 2 cm.

Margem direita: 2 cm.

Recuos

Esta Instituição padronizará a utilização do recuo no início de todos os parágrafos pressionando uma vez a tecla "TAB", ainda que a NBR 14724:2002 não faça recomendação a esse tipo de procedimento.

Contagem ou numeração de páginas

A contagem de páginas deverá ser feita sempre a partir da FOLHA DE ROSTO, excluindo-se a CAPA e incluindo na paginação tudo que vier em seguida. A paginação só será impressa no canto superior direito (2 cm da borda direita e 2 cm da borda superior) a partir da primeira folha da parte textual (introdução).

Capa

Deve seguir todos os padrões indicados no Modelo A da página 16.

Folha de rosto

Deve seguir todos os padrões indicados no Modelo B da página 17.

Folha de aprovação

Deve seguir todos os padrões indicados no Modelo C da página 18.

3. CITAÇÕES

3.1 CITAÇÕES DIRETAS (até três linhas)

De acordo com a NBR 10520:2002, citação direta é a transcrição textual (*ipsis litteris* – com as mesmas palavras) de parte da obra o autor consultado. O fragmento transcrito deve sempre estar entre aspas duplas e a página deve ser sempre indicada.

3.1.1 Nome dentro dos parênteses:

“O texto não é um aglomerado de frases” (PLATÃO; FIORIN, 1992, p.11).

Obs.: o nome do autor sempre estará em caixa alta para esse caso.

3.1.2 Nome fora dos parênteses:

De acordo com Platão e Fiorin (1992, p.11), “o texto não é um aglomerado de frases”.

3.1.3 Citações diretas com mais de três linhas:

Esse tipo de citação deve obrigatoriamente ser transcrita fora do corpo do texto, sem aspas, com um recuo da margem esquerda de 4 (quatro) centímetros, espaçamento simples e com tamanho de fonte 10 ou 11.

A percepção das relações intertextuais, das referências de um texto a outro, depende do repertório do leitor, do seu acervo de conhecimentos literários e de outras manifestações culturais. (...) Quanto mais se lê, mais se amplia a competência para aprender o diálogo que os textos travam entre si por meio de referências, citações e alusões. Por isso cada livro que se lê torna maior a capacidade de apreender, de maneira mais completa, os sentidos dos textos. (PLATÃO; FIORIN, 2001, p.20)

O autor do trabalho poderá optar ainda por indicar os autores, ano e página no corpo do parágrafo anterior à citação.

Exemplo:

Platão e Fiorin (2001, p.20) ressaltam a importância da leitura:

A percepção das relações intertextuais, das referências de um texto a outro, depende do repertório do leitor, do seu acervo de conhecimentos literários e

de outras manifestações culturais. (...) Quanto mais se lê, mais se amplia a competência para aprender o diálogo que os textos travam entre si por meio de referências, citações e alusões. Por isso cada livro que se lê torna maior a capacidade de apreender, de maneira mais completa, os sentidos dos textos.

3.2 CITAÇÕES INDIRETAS

As citações indiretas são fragmentos baseados na obra consultada. Neste caso, por não conter uma transcrição idêntica à contida na obra, a citação não deve ser grafada com aspas duplas, porém o nome do autor e o ano da publicação devem ser informados. Em citações indiretas é **opcional** a indicação das páginas consultadas.

3.2.1 Nome do autor fora dos parênteses

Segundo o professor Medeiros (2004), parafrasear um texto é traduzi-lo com palavras equivalentes com o cuidado de preservar suas idéias originais.

3.2.2 Nome do autor dentro dos parênteses

Parafrasear um texto é traduzi-lo com palavras equivalentes com o cuidado de preservar suas idéias originais (MEDEIROS, 2004).

3.3 CITAÇÕES DE TEXTOS CONSULTADOS OU EXTRAÍDOS DA INTERNET

Seguem as mesmas regras das citações diretas e indiretas acrescentando-se o nome do autor o termo *online*, sempre em itálico e seguido do ano da obra. No caso de não constar ano na obra (artigo, reportagem, monografias, etc.), deve constar o ano da consulta do texto em site ou portal.

3.3.1 Citação direta

Com o nome do autor dentro dos parênteses:

De acordo com Koch (*online*, 2009), "muitos dos autores que se ocupam do hipertexto têm ressaltado a dificuldade de chegar a uma conceituação adequada, visto que ainda se continua a tomar como parâmetro o texto impresso".

Com o nome do autor fora dos parênteses:

"Muitos dos autores que se ocupam do hipertexto têm ressaltado a dificuldade de chegar a uma conceituação adequada, visto que ainda se continua a tomar como parâmetro o texto impresso" (KOCK, *online*, 2009).

3.3.2 Citação indireta

Com o nome do autor fora dos parênteses:

De acordo com Koch (*online*, 2009), os links têm a propriedade de controlar e monitorar a atenção dos leitores selecionando os focos de atenção.

Com o nome do autor dentro dos parênteses:

Os links têm a propriedade de controlar e monitorar a atenção dos leitores selecionando os focos de atenção (KOCK, *online*, 2009).

4. SISTEMA DE CHAMADA

Todas as citações devem ser indicadas no texto, seja por sistema autor-data ou por sistema numérico. **Esta Instituição fará o uso do sistema autor-data.**

4.1. SISTEMA AUTOR DATA

Quando o nome do autor estiver no corpo do texto (fora dos parênteses), a data deve ser indicada dentro de parênteses com acréscimo da página para o caso da citação direta:

No texto

De acordo com Platão e Fiorin (1992, p.11), “o texto não é um aglomerado de frases”.

Nas referências

PLATÃO, F.S.; FIORIN, J.L. **Para entender o texto: leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1992.

Quando o nome do autor não estiver no corpo do texto toda informação deve estar dentro dos parênteses:

Em caso de coincidência de sobrenomes de autores e/ou datas de publicação, adicionam-se as iniciais dos prenomes e, persistindo a coincidência, grafam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

1- (ANDRADE, L., 2007)

2- (ANDRADE, M., 2007)

1- ANDRADE, Laura Martins Maia de. **Meio Ambiente do Trabalho e Ação Civil Pública Trabalhista**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2007.

2- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2007.

4.1.1 Trabalhos diferentes de um mesmo autor de um mesmo ano:

Citação de trabalhos diferentes de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano: acrescentam-se letras minúsculas após a data e sem espaçamento: Nos trabalhos de Mercer (1973a, 1973b) sobre retardo mental [...]

4.1.2 Citação de dois autores:

Lakatos e Marconi (1991); (LAKATOS; MARCONI, 1991)

4.1.3 Citação de três autores:

Cruz, Correa e Costa (2000); (CRUZ; CORREA; COSTA, 2000);

4.1.4 Citação de mais de três autores:

Serão citados pelo sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al:
Senda et al. (1963)

Note que, neste caso, todos os autores deverão constar nas referências.

4.1.5 Citação de obras sem autoria

Deve-se citar pela primeira palavra do título em caixa alta seguida de reticências:
(DICIONÁRIO..., 1984)

4.1.6 Citação de instituições

Deve-se mencionar o nome da instituição por extenso:
Universidade Federal de Minas Gerais (1990)

4.1.7 Citação de citação

Cahen (1990 apud CESCA, 1995); (CAHEN, 1990 apud CESCA, 1995)

Importante observar que na lista de referências deve constar apenas a obra consultada.

5 SIGLAS

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

6 REFERÊNCIAS

6.1 REFERÊNCIAS DE LIVROS

As referências sempre apresentarão como elementos essenciais sobrenome do autor em caixa alta, nome da obra em destacado negrito, cidade de origem, editora e ano. Outros elementos como edição, coleção, formato, dimensões entre outros serão adicionados se existentes ou necessários.

6.1.1 Livros no todo

Um autor:

MONTEIRO, Rodrigo Fernandes. **Tecnologia da Informação para todos**. São Paulo: BEI EDITORA, 2002.

Dois autores (separa-se por ponto e vírgula):

MORAES, Marcia A. F. D. de; SHIKIDA, Pery F. Assis. **Agroindústria Canavieira no Brasil**: evolução, desenvolvimento e desafios. São Paulo: Atlas, 2002.

Mais de três autores:

A NBR 6022 (2002) recomenda indicar apenas um deles e adicionar-se a expressão et al.

PINHO, Diva Benevides et al. **Manual de Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Esta Instituição adotará a citação de todos os autores mesmo que sejam mais de três.

6.1.2 Livros em parte (capítulos ou fragmentos de livros)

Capítulo escrito pelo mesmo autor do livro:

SANTAELLA, Lucia. O que é cultura. In: _____. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003. p. 29-30.

Capítulo escrito por autor diferente do autor ou organizador do livro:

LIMA, Laura. A imagem fala. In: Brown, Rubens. **A arte das imagens**. São Paulo: Paulus, 2004. p. 34-46.

6.1.3 Monografias, Teses e Dissertações no todo

Trabalhos de conclusão de curso (TCC) devem conter autor, título (em negrito), subtítulo (se houver, sem negrito), ano da conclusão, número de páginas seguido pela letra 'f', expressão "Trabalho de conclusão de curso (Graduação em...)" seguida de hífen (-), nome da instituição, cidade, ano de publicação.

CHIORATO, Arilson Maroldi. **A questão da lei de Responsabilidade Social: o estudo do município de Ourizona**. 2000. 110 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2001.

Dissertações de Mestrado devem conter todas as afirmações do TCC alterando a expressão para "Dissertação (Mestrado) seguida de hífen (-), nome do Programa/Mestrado, nome da instituição, cidade, ano de publicação.

PASSETTI, Maria Célia Cortez. **O discurso irônico: análise da argumentação irônica em textos opinativos da folha de S. Paulo**. 1995. 124 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de pós graduação em Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1995.

Teses de doutoramento devem conter todas as afirmações das dissertações alterando a expressão para "Tese (Doutorado) seguida de hífen (-), nome do Programa/Doutorado, nome da instituição, cidade, ano de publicação.

LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy. **A discussão do sujeito no movimento do discurso**. 1998. 230 f. Tese (Doutorado) – Pós graduação em Linguística, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 1998.

6.1.4 Autor entidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo, 1993. 467 p.

6.2 REFERÊNCIAS DE PERIÓDICOS

6.2.1 Revista, boletim, etc. (no todo)

REVISTA VEJA. São Paulo: Abril, ano 36, n. 6, fev. 2003.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 39, n. 2, fev. 2009.

6.2.2 Artigos e/ou matérias de revistas, boletins etc.

MARTHE, Marcelo. James Cameron tenta decifrar o enigma no naufrágio do encouraçado alemão Bismark. **Revista Veja**, São Paulo: Abril, ano 36, n. 6, p. 95, fev. 2003.

BURGOS, Pedro. Não estamos sozinhos. **Revista Superinteressante**, São Paulo: Abril, ed. 255, p. 62-71, ago. 2008.

COLAVITTI, Fernanda. Energia pelo ar. **Revista Galileu**, São Paulo: Globo, n. 200, p. 22-23, mar. 2008.

MACIEL, Gabriel Mascarenhas; CLARETE DA SILVA, Ernani. Herança do formato do fruto em tomateiro grupo cereja. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v.26, n.4, p.499-503, out-dez. 2008.

6.2.3 Referência de matérias de jornal (com autor)

PEREIRA FILHO, Arthur. Volks paralisa produção de carros por três dias. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 ago. 1998. Folha Dinheiro, Caderno 2, p. 5.

6.2.4 Referência de matérias de jornal (sem autor)

VOLKS paralisa produção de carros por três dias. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 ago. 1998. Folha Dinheiro, Caderno 2, p. 5.

6.3 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Todas as obras consultadas online devem ser referenciadas indicando-se o endereço eletrônico entre os sinais < > precedido da expressão Disponível em:, além da data de acesso precedida da expressão Acesso em:. Opcionalmente adicionam-se horas, minutos e segundos.

Exemplos

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Hipertexto e construção do sentido**. Disponível em: <<http://www.alfa.ibilce.unesp.br/download/v51-1/02-Koch.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

SCHNEIDER, Daniel. **Como funciona o bafômetro** in REVISTA SUPERINTERESSANTE: Abril, ed 255, ago 2008. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/superarquivo/index.shtml?edn=255Ed&yr=2008a&mt=agostom&ys=2008y>>. Acesso em: 23 ago. 2009.

EMBRAPA. **A produção leiteira no Brasil**. Boletim Técnico Informativo. RT/33. Disponível em: <<http://www.embrapa.com/boletimtecnicoinfo>>. Acesso em: 20 set. 2009.

CARVALHO, Daniel; OLIVEIRA, Mauro; SOUZA, Jorge. **Produção de álcool no Sudeste brasileiro**. São Paulo: EMBRAPA, 2008. Disponível em: <<http://embrapa.com/alcoolsudeste.info>>. Acesso em: 20 out. 2009.

6.3.1 Em CD-ROM

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

6.3.2 Trabalhos apresentados em eventos disponíveis em mídia eletrônica

Elementos essenciais: autor, título do trabalho seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano, local, título/natureza do documento (anais, atas etc), local, editora, data de publicação. páginas inicial e final da parte referenciada.

GUINCHO, M. A. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998, 1 CD-ROM.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4. 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

6.4 REFERÊNCIAS DE LEIS

Constituição

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto por Juarez de Oliveira. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira)

Leis e decretos

Exemplo:

BRASIL. Decreto nº 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan/mar. 1984.

Resoluções

Exemplo:

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Coleção de leis da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

6.5 REFERÊNCIAS DE MAPAS

AUTOR. Título do documento cartográfico. Local de publicação: Editora, data. Designação específica, cor (p&b – preto e branco; color – colorido), Dimensões (alturaXlargura em cm). Escala. Série ou Coleção. Notas.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Agricultura. Mapa de solos. Salvados: CEPLA, 1975. Mapa color., 78X59 cm. Escala 1:50.000.

Quando se utiliza um mapa retirado da internet, pode ser que nem todas as informações acima estejam presentes. Deverão ser citadas as informações disponíveis seguidas de disponível em.... e acesso em....

7 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja seu tipo, (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte inferior, e serão denominadas **FIGURAS**. A legenda da figura vem abaixo da mesma.

A Figura deve ser citada no texto, sempre com a primeira letra em maiúscula, indicando-se também seu número (ex: Figura1) e inseridas o mais próximo do texto onde foi citada.

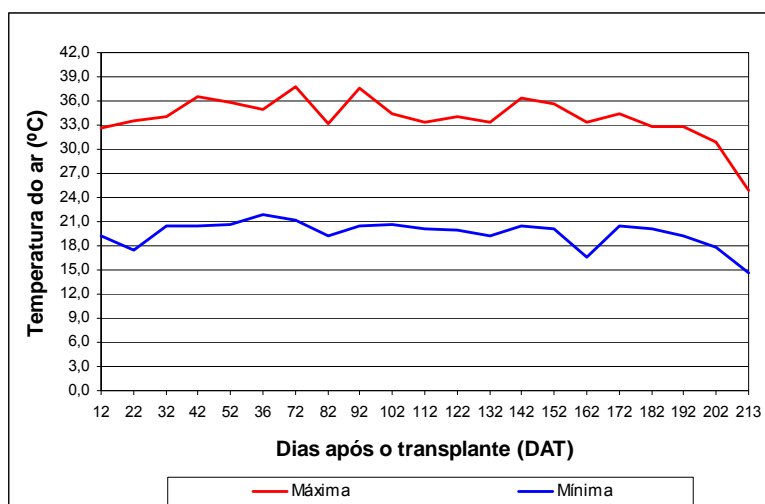


Figura 1. Temperaturas máximas e mínimas no interior do ambiente protegido.

Se a ilustração for retirada de outro material, a fonte deve constar abaixo de sua designação. Se for feita pelo autor é desnecessário dizer “elaborada pelo autor”.

8 TABELAS

Os resultados e dados do trabalho científico devem ser organizados em tabelas, discutindo-se os fatos no texto. As tabelas devem ser simples, sendo preferível distribuir as informações em diversas tabelas do que concentrá-las em uma só. As tabelas, numeradas com algarismos arábicos, devem ficar tão próximos quanto possível da parte do texto onde foram pela primeira vez citados. No texto deve-se indicar o número da tabela e evitar as citações “na tabela acima”, “na tabela abaixo”, pois nem sempre é possível, na impressão do trabalho, colocar as tabelas no local desejado pelo autor. No texto a palavra Tabela deverá ser escrita apenas com a letra T em maiúscula. Ex: Tabela 1.

A tabela deve ser, tanto quanto possível auto-explicativa, incluindo título claro e descritivo, todas as unidades empregadas, data e fonte de dados, se for o caso. O título deve aparecer na parte superior da tabela, antecedido pela palavra “Tabela”, seguida pelo número correspondente.

As fontes citadas, na construção de tabelas e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio de fechamento.

Nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas.

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993), todas as tabelas devem primar pela simplicidade, clareza e veracidade.

Exemplo:

Tabela 1. Médias da massa de matéria seca (g planta^{-1}) de plantas de pimentão enxertadas e não enxertadas aos 35, 83, 135, 178 e 213 DAT. Paraguaçu Paulista, SP, 2004.

| Tratamentos | 35 DAT | | 83 DAT | | 135 DAT | | 178 DAT | | 213 DAT | |
|---------------------------|--------|-----|--------|---|---------|---|---------|---|---------|---|
| AF 2638 x 'Rúbia R' | 25,97 | abc | 155,44 | a | 370,32 | a | 504,36 | a | 521,20 | a |
| AF 2640 x 'Rúbia R' | 15,94 | c | 140,64 | a | 381,12 | a | 455,76 | a | 465,17 | a |
| 'Rúbia R' x 'Rúbia R' | 32,45 | ab | 195,94 | a | 433,38 | a | 521,38 | a | 590,26 | a |
| 'Rúbia R' Pé franco | 37,36 | a | 185,29 | a | 425,92 | a | 547,97 | a | 590,44 | a |
| AF 2638 x 'Margarita' | 22,87 | bc | 163,35 | a | 420,03 | a | 460,41 | a | 511,99 | a |
| AF 2640 x 'Margarita' | 19,44 | bc | 155,99 | a | 377,62 | a | 443,76 | a | 534,75 | a |
| 'Margarita' x 'Margarita' | 24,66 | bc | 162,71 | a | 400,49 | a | 436,77 | a | 584,75 | a |
| 'Margarita' Pé franco | 25,99 | abc | 154,47 | a | 406,96 | a | 418,42 | a | 492,25 | a |
| Média | 25,59 | | 164,23 | | 401,98 | | 464,21 | | 536,35 | |
| DMS | 13,82 | | 97,19 | | 168,15 | | 241,52 | | 210,07 | |

Colunas seguidas pelas mesmas letras não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5%

Fonte: Santos (2005)

9 MODELOS

Modelo A

ETEC ENGENHEIRO HERVAL BELLUSCI

(nome da Instituição – **opcional** - todo em caixa alta, corpo 14, centralizado e sem negrito)

RUI BARBOSA

(nome do autor todo em caixa alta, corpo 12, centralizado e sem negrito)

NORMAS E PADRÕES PARA NORMALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

(nome da obra todo em caixa alta, corpo 14 ou 16, centralizado e com negrito)

ADAMANTINA

(cidade da Instituição na penúltima linha, centralizado, somente com as iniciais maiúsculas,
sem negrito)

2013

(ano de entrega na última linha, centralizado, sem negrito)

Modelo B

ETEC ENGENHEIRO HERVAL BELLUSCI

(nome da Instituição – **opcional** - todo em caixa alta, corpo 14, centralizado e sem negrito)

RUI BARBOSA

(nome do autor todo em caixa alta, corpo 12, centralizado e sem negrito)

**NORMAS E PADRÕES PARA NORMALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS**

(nome da obra todo em caixa alta, corpo 14 ou 16, centralizado e com negrito)

Normas e padrões para elaboração de
trabalho acadêmico vinculado ao curso
Técnico em _____ da Etec Eng.
Herval Bellusci.

(informação adicional escrita a partir da meio
longitudinal da folha – cerca de 8 cm – em
espaçamento simples, corpo 12, sem negrito,
justificado)

Adamantina

(cidade da Instituição na penúltima linha, centralizado, somente com as iniciais maiúsculas,
sem negrito)

2013

(ano de entrega na última linha, centralizado, sem negrito)

Modelo C

ETEC ENGENHEIRO HERVAL BELLUSCI

(nome da Instituição – **opcional** - todo em caixa alta, corpo 14, centralizado e sem negrito)

RUI BARBOSA

(nome do autor todo em caixa alta, corpo 12, centralizado e sem negrito)

**NORMAS E PADRÕES PARA NORMALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS**

(nome da obra todo em caixa alta, corpo 14 ou 16, centralizado e com negrito)

Aprovado em __/__/__
(justificado à esquerda)

Trabalho de Conclusão de Curso realizado como parte das exigências para obtenção do diploma de técnico em _____ da Etec Engenheiro Herval Bellusci.
(informação adicional escrita a partir da meio longitudinal da folha – cerca de 8 cm – em espaçamento simples, corpo 12, sem negrito, justificado)

Prof. Fulano de Tal (Sigla da Instituição)
(corpo 12, centralizado e sem negrito)

Profa. Cicrano de Tal (Sigla da Instituição)
(corpo 12, centralizado e sem negrito)

Prof. Bertrano de Tal (Sigla da Instituição)
(corpo 12, centralizado e sem negrito)

RESUMO

O presente texto tem como objetivo principal analisar as práticas discursivas *sobre* o humor, procurando entender os sentidos que se produzem sobre o que é o humor em algumas discursividades de nossa conjuntura atual. O *corpus* de análise é composto pelos discursos em circulação — dizeres cuja origem ou autoria empírica não é conhecida, mas que estão aí e que significam — e pelos discursos de instrumentos lingüísticos legitimados — dicionários de língua portuguesa, mormente. Os discursos em circulação — que constituem parte do *corpus* — são compostos pela memória discursiva do analista e por respostas dissertativas coletadas a partir da pergunta ‘o que é humor?’. Acredita-se que todos esses discursos, apesar de aparentemente serem sempre interpretados a partir do SC (formação discursiva do senso comum), apresentam eventualmente ecos discursivos que apontam para várias discursividades (direções diferentes) e fazem com que o humor não signifique apenas algo previsível, e que está cristalizado dentro do nosso universo discursivo. Dessa forma, a partir de um recorte feito daquilo que se diz sobre o humor — tanto nos discursos em circulação como nos discursos institucionalizados —, trabalha-se com dois dizeres que nesse trabalho são chamados de mitos sobre o humor: (1) o de que o humor é apreciado e facilmente entendido; (2) o de que o humor está presente no texto sempre com a função principal de promover o riso. A partir desses dois mitos (concepções), que permeiam todo o trabalho, são feitas as análises tendo sempre como teoria de base a Análise de Discurso de linha francesa. Alguns dos conceitos mobilizados e considerados principais como humor, riso, senso comum, mito e formação discursiva são discutidos com suas respectivas referências teóricas. Os resultados apontam para fatos de que esses mitos podem ser desconstruídos e de que a diluição de algumas dúvidas pode originar outros tipos de questionamento sobre o discurso.

Palavras-chave: Lingüística. Análise de discurso. Humor. Riso. Mito. (as palavras-chave não devem estar no título do trabalho e precisam ter correlação direta com o assunto tratado)

ABSTRACT

This text has as its main objective to analyse the discoursing practice about humor, trying to understand the working of the word humor in some discourses of our current process. The corpus of analysis is formed by the present discourses - sayings which the origin is unknown but have been used and have meanings - and by the discourses of legitimized linguistic tools - Portuguese language dictionaries. The present discourses - that make part of the corpus - are formed by the analyst's discoursing memory and by dissertative answers collected from the question "what humor is?". Some believe that all these discourses, besides being apparently interpreted based on a discoursing formation of the common sense, that eventually present discoursing echoes that point to different directions and make that humor does not mean only that which is predictable and that is crystallized in our discoursing universe. This way, based on a cut made of what is said about humor - in the present discourses as well as in the established discourses - two conceptions could be isolated, which in this paper are called myth about humor: that is appreciated and easily understood (1) and that is present in the text always with the main function that is to promote laugh (2). Analysis are made of these two conceptions that permeate all these paper, having as base theory the French Discourse Analysis line. Some of the concepts that are considered principal such as, humor, laugh, common sense, myth and discoursing formation are discussed with their theoretical references. The results of the analysis are satisfactory considering the partial decreasing of doubts that rouse the research, this fact can be partly appreciated in final considerations.

Key-words: Linguistic. Discourse analysis. Humor. Laugh. Myth.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CANONICE, Bruhmer César Forone. **Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Maringá, PR: EDUEM, 2005.

IBGE: **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

MODELO DE UM PROJETO DE PESQUISA

Etec ENGENHEIRO HERVAL BELLUSCI
(nome da Instituição – **opcional** - todo em caixa alta, corpo 14, centralizado e sem negrito)

MANOEL CORREIA DE ANDRADE
(nome do autor todo em caixa alta, corpo 12, centralizado e sem negrito)

TÍTULO DO PROJETO
Caixa alta, fonte 16

Pré Projeto de Pesquisa apresentado à Etec
Engenheiro Herval Bellusci como parte das
exigências da disciplina de Planejamento do
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em

_____.

Adamantina
2013

1. Introdução e Justificativa

Na introdução o aluno deve discorrer com no máximo duas páginas sobre o objeto de pesquisa escolhido para desenvolver o trabalho de graduação. Deve revelar qual será a problemática investigada e a hipótese de pesquisa. Nesta parte do projeto o proponente deve contextualizar o leitor acerca do tema e dos principais autores que desenvolvem trabalhos nesta linha de pesquisa. O esforço aqui é convencer o leitor da importância do tema escolhido, apelando para sua atualidade ou para a necessidade de mais conhecimento nesta área específica.

2. Objetivos

2.1- Objetivo Geral

2.2- Objetivos Específicos

Informar o objeto de pesquisa. Entenda seu objeto de pesquisa como algum assunto que necessita ser mais bem explicado ou compreendido. Como um assunto que necessita de soluções tecnológicas. Não se esqueça que seu objeto de pesquisa necessita manter relação com o curso, ou seja, seu objeto de pesquisa juntamente do professor de metodologia e orientador talvez necessite passar por adequações e ajustes de forma que possa ser considerado um objeto de pesquisa de um Tecnólogo em Agronegócio (pesquisa aplicada). Neste tópico busca-se também esclarecer quais serão os objetivos da pesquisa, que se irá empreender, isto é, o que se quer obter com o estudo. Tanto quanto possível os objetivos deverão ser definidos em dois níveis: objetivos gerais (mais amplos) e objetivos específicos (mais restritos).

3. Metodologia

Neste tópico o aluno deverá ensaiar os primeiros passos na definição dos procedimentos a serem adotados nas etapas de planejamento, coleta e análise dos dados. É o momento de detalhar como a pesquisa será feita. A apresentação de modelos de questionários ou roteiros de entrevistas poderão estar em anexo. Neste momento, espera-se uma definição, ainda que preliminar, sobre o tipo de pesquisa que se propõe a realizar.

4. Resultados esperados

Como o projeto de pesquisa ainda não foi executado, neste momento espera-se atingir resultados, que eventualmente poderão ser diferentes do que foi previsto inicialmente. Entretanto, é pertinente que se enumere quais os resultados que se espera atingir a partir da metodologia utilizada, visando alcançar os objetivos propostos.

Deve apresentar a viabilidade de execução do projeto no prazo previsto para a realização do mesmo (entre 6 e 12 meses) ou (6 e 18 meses para os alunos que ainda estão no segundo módulo)

5. Cronograma de execução

Exemplo:

| ATIVIDADES | ANO | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| 1. Levantamento Bibliográfico | X | X | X | X | | | | | | |
| 2. Coleta de Dados | | | | X | X | | | | | |
| 3. Tabulação dos Dados | | | | | X | | | | | |
| 4. Análise dos Resultados | | | | | X | X | | | | |
| 5. Discussão/Conclusão | | | | | | | X | X | | |
| 6. Relatório Final | | | | | | | | X | X | |

6. Referências

As referências bibliográficas ou referências substituí atualmente a antiga bibliografia¹ que outrora consistia em consulta a um número muito reduzido de mídias, na sua maioria livros em papel. A leitura das referências deve possibilitar ao leitor do projeto verificar o estado da arte das pesquisas realizadas dentro da linha de pesquisa adotada para o desenvolvimento do trabalho de graduação. Nas referências bibliográficas devem estar relacionados os livros, artigos e outras publicações citadas durante a apresentação do projeto. As referências deverão estar de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023:2005).

¹ A diferença básica entre bibliografia e referências é que nas referências bibliográficas devem ser citados todos os livros, teses, dissertações e artigos utilizados no corpo do texto do projeto, ou seja, toda obra citada deve constar ao final do projeto no item referências bibliográfica. No caso do uso da bibliografia faz-se necessário citar todas as obras consultadas, ou seja, neste admite-se que compareçam no item bibliografia obras que não foram citadas no corpo do texto. Na dúvida pedir auxílio do professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica ou do orientador. Todavia, atualmente usa-se apenas a terminologia referências, que substitui as antigas 'bibliografia', 'referências bibliográficas' e 'referencial bibliográfico'.